

A IMPORTÂNCIA DO PLANTÃO NOTURNO NA FORMAÇÃO MÉDICA PARA ALUNOS E MONITORES

ODS 3

Lucas Mandaloufas Damasceno (Universidade de Taubaté)
Maria Eduarda Bernardes de Andrade (Universidade de Taubaté)
Prof. Dr. Gregório Lorenzo Acácio
(Universidade de Taubaté)

Os plantões noturnos fazem parte da rotina de diversas especialidades médicas e, diferente da rotina ambulatorial ou dos turnos diurnos, concentram situações de maior imprevisibilidade e urgência, exigindo uma postura ativa da equipe presente. Durante o curso de Obstetrícia II, ministrado para o 6º período do curso de Medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU), os alunos são convidados a vivenciar pela primeira vez plantões noturnos no Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia (PSGO) do Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT). Para auxiliar esses discentes, o curso conta com a presença de monitores voluntários, acadêmicos que já passaram pelo 6º período e possuem conhecimento prévio significativos na disciplina, tendo como papel central tornar a prática mais dinâmica e proveitosa. O objetivo desse trabalho é enfatizar a importância desses plantões durante a formação médica, e evidenciar a importância da monitoria voluntária e como o contato monitor-aluno permite que ambos os lados adquiram e compartilhem experiências e conhecimentos, levando a uma aprendizagem mais completa e efetiva. O presente texto se estrutura como um relato de experiência, de caráter descritivo, de discentes de Medicina da UNITAU que realizaram práticas em plantões noturno no PSGO do HMUT, no segundo semestre do ano de 2025. Utiliza-se de duas perspectivas na estruturação do relato, a primeira sendo um monitor voluntário do 12º período que pretende seguir na área de ginecologia e a segunda sendo uma discente do 6º período vivenciando seu primeiro contato com plantões noturnos. Ao associar esses dois perfis de alunos em um mesmo relato, percebe-se evidentemente como a medicina se estrutura em conjunto e parceria, sendo a cooperação algo crucial. Os plantões noturno no PSGO levam os alunos a terem oportunidade únicas, a alta rotatividade do serviço torna possível em uma mesma noite acompanhar desde exames simples como a colposcopia até auxiliar em trabalhos de parto nos mais diversos cenários possíveis. A presença do monitor é de inquestionável auxílio para o aluno, pois ele se torna a figura responsável por explicar cada procedimento e inteirar o acadêmico nos mais diversos casos, desde quadros simples de vaginoses a inibições de trabalhos de parto extremamente precoces, como os vivenciados pelos acadêmicos durante a

atividade. O plantão noturno se apresenta como um verdadeiro marco formativo, para quem entra pela primeira vez, é o despertar para a realidade da profissão; para quem já está no fim da graduação, é a confirmação do caminho percorrido e da responsabilidade que virá, consolidando tudo aquilo que foi aprendido ao longo do curso. Ao colocar lado a lado o olhar do aluno iniciante e do monitor, percebe-se que a formação médica é um processo contínuo: um começa a trilhar a estrada que o outro já percorreu e ambos crescem nesse encontro. Diante do exposto, é fato que a vivência prática noturna é uma experiência extremamente rica e que se torna ainda mais completa quando realizada assistida por monitores voluntários.

Palavras-chave: Formação Médica; Ginecologia; Monitoria; Obstetrícia; Plantão Médico.